

Dossiê: processo histórico/investigativo



SUMÁRIO

1.Sumário	2
2.História	3
3.Processo de trabalho	4
4.Formação da Banda	5
5.Resultados	8
6.Atuações	9
7.Ficha técnica	10
8.Clipping	11

2.História



No teatro municipal de Macaé, Lançamento cd “A arte de 1 sobre muitos”

Fundada em 14 de março de 2005 a Banda ART.1 compõe o **EIXO 2** do Centro Integrado de Estudos do Movimento Hip Hop (CIEM.h²). O grupo é fruto dos resultados das oficinas de percussão e bateria que havia em 2004 no Projeto Hip Hop (eixo 1 do CIEM.h²), acrescidos da experiência de outros jovens que faziam participações em corais e grupos de música pop na cidade de Macaé. O grupo foi fundado pelo diretor artístico Paulo Azevedo.

O nome foi escolhido a partir de uma pesquisa coletiva. “Art. 1” tem duplo sentido: refere-se ao artigo no 1 do Código Civil, de onde se faz legal todo cidadão ter direitos e deveres, e por outro lado, aponta que a arte é a manifestação primária no que tange a expressão de liberdade do ser humano.



ART.1 no WCPRC, na Suécia

Em suas criações a banda utiliza **um conteúdo politizado, a partir de uma linguagem que mixa música negra e MPB**, num processo de constante experimento entre ‘o novo e o velho’, fazendo eclodir daí sua característica de NMPB, a nova música popular brasileira.. Dentre os resultados mais expressivos estão: ‘Um salve a comunidade’; ‘A arte de 1 sobre muitos’ e ‘Como sempre’.

3.Processo de trabalho

A força do processo de trabalho está no próprio grupo. A banda funciona como espaço de criação, mas também de formação. Os integrantes da banda vão ampliando seus respectivos talentos dentro do grupo a partir de pesquisas e estudos que cada um tem fora e dentro de seu ambiente de ensaio, seja em cursos para aprimoramento de suas técnicas, ou seja, em momentos isolados de criação. Essa condição se traduz em novas melodias, novas letras e novos trabalhos.

Criadas suas canções, o trabalho continua com a participação do diretor artístico e fundador da banda Paulo Azevedo. O diretor, juntamente com os integrantes da banda, vem lapidando e reorganizando o trabalho criado, para que o produto final seja uma música com uma letra e um arranjo harmônico e que toque o público de alguma forma.

4. Formação da Banda

Atualmente a banda é composta por 7 jovens. Breve histórico pessoal:



Alexandro da Conceição

sexo – M

idade – 17 anos

escolaridade – 8ºano

habilidades – canto (RAP, Samba); contra-baixo e street dance

O adolescente é morador do bairro Botafogo, especificamente num local que apresenta índices alarmantes de pobreza. Mesmo em meio a esta perversa realidade, Alex como é conhecido na sua tribo urbana, mantém cabeça erguida desejando construir um futuro compartilhado com seus colegas no grupo. Vem há aproximadamente 7 anos participando de atividades artísticas, desenvolvendo assim potencial em áreas distintas, além de se mostrar como um sábio letrista na área do RAP/ MPB.

Adriano de Souza

sexo – M

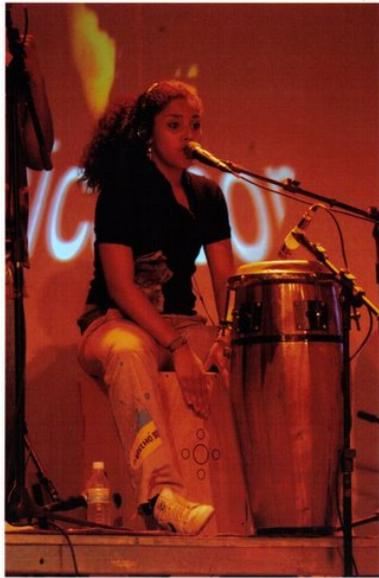
idade – 21 anos

escolaridade – 2º grau completo

habilidades – canto, flauta-doce, dança

O jovem, morador do bairro Fronteira localizado em uma de tantas periferias de Macaé, tem no sangue a música. Pai, mãe, irmã etc... Todos já fizeram música. Com matiz de tenor, Adriano é o grave do grupo e ainda, a plataforma para alavancar a profissionalização do mesmo.





Amanda Soares

sexo – F

idade – 15 anos

escolaridade – 1º ano do 2º grau

habilidades – canto (diversos); percussão, street dance e capoeira

A adolescente é moradora do bairro Sol e Mar, sendo proveniente de classe média. Teve contato com a música desde muito tenra idade, fato que favoreceu o florescer do seu talento indiscutível. Dona de um voz

típica de uma intérprete adulta, a menina com tamanho e voz de mulher é um diamante a ser lapidado.

Cleiton Neves

sexo – M

idade – 17 anos

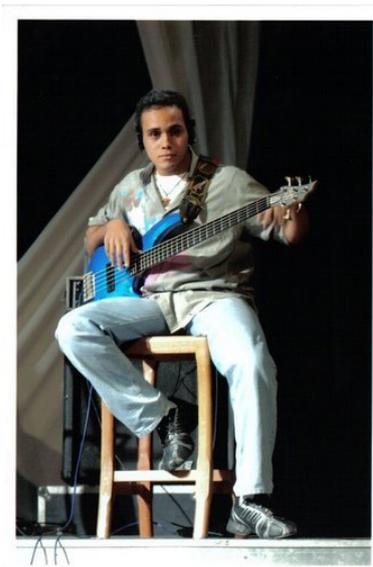
escolaridade – 8ª ano

habilidades – percussão, beat boxing e street dance

O adolescente é morador do bairro Morro de Santana, bairro que além da pobreza está condicionado ao comando de grupos de narcotráfico. Todavia, Cleiton mesmo com referências muito próximas para uma experiência negativa, optou por fazer do seu enorme talento a mola para sua transformação social e cognitiva, apesar da pouca

escolaridade. Autor de uma criatividade ímpar rompe com quaisquer estigmas atrelados a sua forma física e classe social.





Gabriel Gomes

sexo – M

idade – 18

escolaridade – 2º grau completo

habilidades – baixo e violão

O jovem morador do bairro Jardim Santo Antônio começou aos 15 anos a desenvolver seus dotes artísticos. No início aprendeu a tocar sozinho, só depois veio a necessidade de se aprimorar em curso de música.

Lorena Vieira

sexo – F

idade – 18 anos

escolaridade – 2º grau completo

habilidades – canto (Lírico, MPB, Pop Rock), teclado, ginástica olímpica e street dance

A adolescente moradora do bairro da Glória teve um bom acesso aos bens culturais. Daí soube extrair o melhor dessa experiência para se tornar aos 14 anos Campeã Brasileira em Ginástica Olímpica, tendo ainda uma passagem pelo Mundial em Hannover, Alemanha. Na área artística além de apresentar talento para a dança também se mostra com ousadia para a música erudita e popular, tendo como referência maior a cantora Elis Regina.



Sávio Gomes

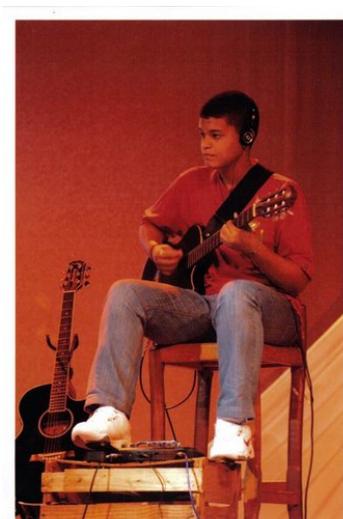
sexo – M

idade – 16 anos

escolaridade – 2ª ano do 2º grau

habilidades – violão, cavaquinho, street dance e graffiti

O adolescente, morador do bairro jardim Santo Antônio, convive numa família de classe média. Todavia, por participar de uma educação mais democrática, Sávio soube buscar exatamente nos seus colegas a inspiração para suas baladas e melodias. Em pouco tempo, o



adolescente já mescla linguagens autorais como RAP e Bossa Nova na criação do seu inseparável violão.

Ora separados cada adolescente por si só representa uma forte propensão ao desenvolvimento artístico, outrora juntos têm uma sinergia distinta que mescla a potência do Hip Hop com a cultura popular brasileira. Isso só poderia dar música e arte de primeira qualidade, quer dizer ART 1!!!

5.Resultados



Vídeo documentário 'A arte de 1 sobre muitos' (2006)

O vídeo foi realizado com um custo mínimo e tem como base a apresentação dos integrantes em suas atividades musicais.

Vídeo documentário "A arte de 1 sobre muitos no mundo" (2007)

O vídeo surge da representação do Brasil pela banda no evento WCPRC na Suécia em 2007.





CD “A arte de 1 sobre muitos” (2008)

Lançado em setembro de 2008, com produção do CIEM.h², o cd é composto por 11 faixas com músicas de total autoria da Banda, tais elas como: "Como Sempre", " A Arte de 1 Sobre Muitos", "Sobre um Sorriso" e "Um Salve".

6. Atuações

- ✓ Dies de Dansa, Espanha, 2008
- ✓ WCPRC, Suécia, 2007
- ✓ Projeto Macaé a Céu Aberto, Macaé, 2007
- ✓ Programa Primeiro Emprego do Governo Federal/ SENAC/ PMM, Macaé, 2007
- ✓ Dia da Consciência Negra, Casimiro de Abreu, 2007
- ✓ Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente, Macaé, 2007
- ✓ Macaé Cidadão com o sociólogo Luís Eduardo Soares, Macaé, 2007
- ✓ Festival Tápias Caixa Econômica, Rio de Janeiro, 2006
- ✓ Semana Universitária da FAFIMA com o rapper MV BILL, Macaé, 2006



ART.1 no WCPRC, na Suécia

7.Ficha Técnica

Voz: Amanda Soares, Alex Conceição, Adriano Silva e Lorena Vieira

Piano: Lorena Vieira

Violão: Sávio Gomes e Gabriel Gomes

Baixo: Gabriel Gomes

Percussão: Amanda Soare e Cleyton Neves

Flauta doce: Adriano Silva

Beat box: Cleyton Neves

Direção artística: Paulo Azevedo

Coordenação pedagógica: Dilma Negreiros

Produção: CIEM.h2

CLIPPING

8.Clipping

Poupança da CAIXA apresenta

festival tápias
de artes integradas

dança | teatro | vídeo-dança | música

31 de outubro a 5 de novembro de 2006

programa
entrada franca

3/11

sexta-feira

oficinas

ção, energia e qualidades de movimento.

- Abordagem do sistema de composição coreográfica e cênica, utilizados pela intérprete Flávia Tápias.
- Teatralização do movimento, criação de seqüências gestuais e de "partituras visuais e musicais".
- Meios para chegar à dança, tendo como base situações cotidianas e intenções teatrais.

Atividades

- Percepção e dinâmica do movimento.
- Formas de entendimento do movimento.
- Influência do movimento na teatralização da dança.
- Exploração do universo das emoções e de formas de colocar corpo e alma, a serviço da narração.
- Trabalho personalizado com cada intérprete/bailarino(a) e seu gestual.

Público Alvo

- Profissionais e estudantes, com experiência em técnicas de movimento.

17h Mostra Paralela - Música

No Foyer da CAIXA CULTURAL

mostra paralela

• Banda Art. 1 / Ciem.h²

"Negro Drama" (Racionais Mc's) "Lanterna dos Afogados" (Paralamas do Sucesso) "Dívida" (Ultraman)

Fundada em 14 de março de 2005, a banda é um dos eixos do Ciem.H². Na linguagem, o grupo mixa Black Music e MPB, investigando um estilo próprio para sua proposta.

Integrantes Jhôsie Garcia, Julius Garcia, Amanda Soares, Adriana Silva, Cleyton Neves, Sávio Araújo, Marcelo Vitiello, Oswaldo Vitiello

Duração 4'20" e 4'50"



Mariefred, Suécia, 28 de fevereiro de 2007

**RE: CONVITE PARA A CERIMÔNIA DO PRÊMIO DE 11 MILHÕES DE CRIANÇAS;
PRÊMIO DAS CRIANÇAS DO MUNDO PELOS DIREITOS DA CRIANÇA (WCPRC)**

A quem possa interessar,

A banda ART 1, vinculada ao Centro Integrado de Estudos do Movimento Hip Hop, sediada em Macaé, Rio de Janeiro, é composta pelos seguintes integrantes: **Alexandro da Conceição, Amanda Soares Amado, Carla Pinheiro Bazane, Cleiton Moraes Neves, Jhôsie Maria dos Santos, Lorena Vieira da Silva, Sávio de Araújo Gomes** e sua responsável maior de idade, **Cristiane Negreiros**, estão convidados para o Prêmio das Crianças do Mundo pelos Direitos da Criança (The World's Children's Prize for the Rights of the Child – WCPRC) 2007 e irão visitar a Suécia entre 10 a 25 de Abril de 2007. Jornalistas de todo mundo denominam o WCPRC como o "Prêmio Nobel das Crianças".

O WCPRC consiste em dois prêmios únicos das crianças do mundo, que homenageiam contribuições extraordinárias em prol dos direitos das crianças e é também o maior programa anual e educacional sobre direitos da criança e democracia destinado a crianças e adolescentes. 20.000 escolas, com mais de 11 milhões de estudantes, em 83 países integram o WCPRC. Milhões de estudantes – 100.000 no Brasil - irão decidir, em uma Votação Mundial, quem irá receber o Prêmio dos Amigos Mundiais. Um júri internacional composto por crianças que foram soldados, escravas, refugiadas, moradores de rua e com outras experiências de violação dos seus direitos, irão decidir quem irá receber o Prêmio das Crianças do Mundo.

Entre os Amigos Adultos Honorários e patronos dos prêmios das crianças estão: **HRM Rainha Silvia, da Suécia, Nelson Mandela, o Presidente do Timor Leste, Xanana Gusmão, a ex-Diretora executiva do Unicef, Carol Bellamy, o ex-assistente do secretário geral da ONU, Olara Otunnu e o vencedor do Prêmio Nobel de Economia, Joseph Stiglitz**. O governo sueco nomeou o Prêmio das Crianças do Mundo pelos Direitos da Criança como Projeto Nacional do Milênio.

A organização "Children's World", fundadora do WCPRC, se responsabiliza por todos os custos (passagens aéreas e despesas durante estadia na Europa/Suécia) para seus convidados. A Children's World também vai providenciar um seguro de viagem para os integrantes da banda e a acompanhante/tradutora.

O grupo irá realizar apresentações artísticas na conferência com a imprensa, na cerimônia de premiação e nas escolas suecas. A cerimônia irá ocorrer no Castelo de Gripsholm, em Mariefred, na Suécia, onde a rainha Silvia da Suécia irá fazer a entrega dos prêmios na presença de crianças de todo mundo.

No site www.childrensworld.org mais informações sobre o WCPRC em nove idiomas.

Atenciosamente,

Magnus Bergmar

Diretor Executivo, Children's World e WCPRC

Fone: +46-159-12900 (70-5155839) magnus.bergmar@childrensworld.org

Cad^{ois} ERNO

O DEBATE
DIÁRIO DE MACAÉ

*Leia a coluna
Lilia Video In Foco*

Página 3

Macaé (RJ), Sexta-feira, 06 de abril de 2007

FUNDADOR/DIRETOR: OSCAR PIRES

Ano XXXI Nº 6186

Banda Art 1



Voando em direção ao sucesso!!!

Isis Maria Borges Gomes

Banda macaense decola do aeroporto da cidade rumo a Europa, para disputar um prêmio internacional. Assim, carregando o rótulo de um trabalho de excelência no que se refere a contribuições extraordinárias em prol dos direitos das crianças, a banda ART 1, vinculada ao Centro Integrado de Estudos do Movimento Hip Hop, foi selecionada para representar oficialmente o Brasil em Estocolmo, Suécia, e disputar o Prêmio das Crianças do Mundo pelos Direitos da Criança (The World's Children's Prize for the Rights of the Child - WCPRC) 2007, considerado o 'Prêmio Nobel das Crianças'. O evento acontecerá no período de 10 a 25 de abril, quando um grupo macaense cumprirá programação especial.

Portanto, os jovens Alessandro da Conceição, Amanda Soares, Carla Bazane, Cleiton Neves, Jhósie Garcia, Lorena Vieira e Sávio Gomes, e mais a

tradutora Cristiane Negreiros, embarcam no dia 9 de abril para a capital sueca, levando no repertório músicas de Paulo Azevedo, Ari Barroso, Tom Jobim, MV Bill e composição própria.

A escolha do grupo

Com uma média de idade de apenas 15 anos, o grupo macaense recebeu o convite após protagonizar o vídeo-documentário 'A Arte de 1 sobre muitos', sob a direção de Paulo Azevedo, Filipe Itagiba e Felipe Xyu, tendo o ainda o apoio da produtora Núcleo Vídeo e da empresa FP Áudio.

Para o diretor artístico do Centro Integrado de Estudos do Movimento Hip Hop, Paulo Azevedo, o trabalho artístico-pedagógico, realizado sobretudo pela pedagoga Dilma Negreiros, é um exemplo de que a arte é uma expressão de produção de conhecimento e que serve para repudiar o esquema barateado de Brasil-legal.

WCPRC: o prêmio

O WCPRC consiste em dois prêmios únicos das crianças do mundo, que homenageiam contribuições extraordinárias em prol dos direitos das crianças e é o maior programa anual e educacional sobre direitos da criança e democracia destinada a crianças e adolescentes.

Cerca de 20 mil escolas, com mais de 11 milhões de estudantes, em 83 países integram o WCPRC. Milhões de estudantes - 100 mil no Brasil - irão decidir, em uma votação mundial, quem irá receber o Prêmio dos Amigos Mundiais. Um júri internacional composto por crianças que foram soldados, escravas, refugiadas, moradores de rua e com outras experiências de violação dos seus direitos, irão decidir quem irá receber o Prêmio das Crianças do Mundo.

Participações especiais

Durante o evento, a banda ART 1 irá realizar apresenta-

ções artísticas em diversos momentos especiais, destacando-se o da conferência com a imprensa, na cerimônia de premiação e nas escolas suecas. A cerimônia de premiação ocorrerá no Castelo de Gripsholm, em Mariefred, na Suécia, onde a rainha Silvia da Suécia irá fazer a entrega dos prêmios.

A competente publicitária e promotora Carmem Lúcia Moura está ajudando o grupo de jovens, no tocando a reunir patrocinadores para a viagem a Suécia.

Banda ART-1

Fundado em 14 de março de 2005, a Banda ART-1 é fruto dos resultados das oficinas de percussão e bateria, que foram realizadas pelo Projeto Hip Hop, acrescidos da experiência de outros jovens que faziam participações em corais e grupos de música pop em Macaé.

O nome foi escolhido a partir de uma pesquisa coletiva do grupo para decidir o título. E

venceu o "Art. 1", que tem duplo sentido: primeiro se refere ao artigo no. 1 do Código Civil, que cita que todo cidadão deve ter direitos e deveres, e em segundo plano aponta que a arte deve ser entendida como uma das manifestações prioritárias para a expressão de liberdade do ser humano.

Destaques da obra

Em suas criações, a banda utiliza um conteúdo politizado a partir de uma linguagem que mistura Black Music e Música Popular Brasileira, num processo de constante experimentação entre 'o novo e o velho'.

Dentre os resultados mais expressivos estão a mixagem entre o rap 'Negro Drama/Um homem na estrada com o rock', 'Lanterna dos Afogados' e o documentário e música "A arte de 1 sobre muitos".

CIEM-h²

O Centro Integrado de Estudos do Movimento Hip Hop tem

como Presidente Taís Vieira; como Orientadora Pedagógica Dilma Negreiros; e como Diretor Artístico Paulo Azevedo. O CIEM-h² é um programa sócio-cultural sem fins lucrativos fundado legalmente em 15 de agosto de 2005, no município de Macaé/RJ. O Programa foi criado com o intuito de articular as ações dos eixos representativos que já ocorriam antes da sua fundação e para servir ao fortalecimento do protagonismo juvenil da comunidade.

As ações do Programa podem ser resumidas assim: formação de artistas individuais e grupos profissionais; oficinas de arte-educação; qualificação para o mercado de trabalho/ geração de renda; fomento à gestão cultural; investigação em dança/ cultura Hip Hop e temas afins.

Dentre os principais destaques da instituição está a Membrados (cia. de dança) com atuação já estendida a 14 países; a Banda ART.1; e o Grupo Dança Inclusiva, que recebeu o Prêmio Funte Além dos Limites em 2006.



The World's Children's Prize
for the Rights of the Child

PRIZE AWARD CEREMONY

2007



AT GRIPSHOLM CASTLE
APRIL 16TH

The World's Children's Prize Jury comprises:

Thomas Opio – Uganda
Maïmouna Diouf – Senegal
Rakesh Kumar – India
Hannah Taylor – Canada
Laury Cristina Hernández Petano – Colombia
Railander Pablo Freitas de Souza – Brazil
Sukumaya Magar – Nepal
Ofek Rafaeli – Israel
Omar Bandak – Palestine
Isabel Mathé – Mozambique
Hasana Hamid Hafed – Western Sahara
Gabatshwane Gumede – South Africa
Mary Smart – Sierra Leone
Thai Thi Nga – Vietnam
Idalmin Santana – USA

PRIZE AWARD CEREMONY

AT GRIPSHOLM CASTLE

April 16th, 2007 • 2.00 pm – 5.45 pm



Cynthia Maung, Burma • Betty Makoni, Zimbabwe • Inderjit Khurana, India

Three strong women fighting for a better world for children and for more respect for children's rights will receive awards today.

Betty Makoni, Zimbabwe, is awarded because she, after being abused herself as a child, empowers girls to demand their rights. She supports those who are exposed to abuse and protects others from assault, forced marriage, trafficking and sexual abuse. Betty is awarded *The Global Friends' Award* by more than 5 million children who took part in this year's Global Vote. She is also awarded *The World's Children's Prize* by the international jury of 15 children, who, through their own life experiences, are experts on the rights of the child.

Cynthia Maung, Burma, who has fought for the health and education of hundreds of thousands of refugee children for 20 years, both under the military dictatorship in Burma and in refugee camps in Thailand is awarded *The World's Children's Honorary Award*.

Inderjit Khurana, India, who has run over a hundred schools and two phone help lines for 21 years, helping the poorest, most vulnerable children who live and work on station platforms is awarded *The World's Children's Honorary Award*.

ARTE 1 • BRAZIL

Alexsandro da Conceição (song/dance/double bass), Cleiton Neves (percussion instruments/beat/dancer), Amanda Soares (percussion/singer/dancer), Sávio Gomes (guitar), Jhôsie Garcia (song/dance), Carla Bazane (dance/guitar) and Lorena Vieira (Dance/song/clavier), led by Paulo Azevedo.

KASM KATHKAARS! • INDIA

Malaika Dhar-James (dance), Ishani Roy (dance), Amrapali Bhandari (dance), Rohit Parihar (dance), Mohit Gangani (tabla/pakhawaj), Amir Khan (sarangi) and Shikhar Agrawal (flute). Artistic Director: Sharmistha Mukherjee. Group leader: Ashish Khokar.

THE MUSICIANS FROM LILLA AKADEMIEN • SWEDEN

Leo Podov, Sona Maria Hellman, Rebecka Rosenberg, Anders Petterson, Anna Sehn and Hedvig Lönnqvist. Various recorders (tenor, alto, soprano and soprano). Flauto Dolce – a magic fluteorgan. Directed by Malou Meilink.

THE MUSICIANS FROM SÖDRA LATIN • SWEDEN

Selen Özan (song), Rickard Nord (violin), Ida Andersson (violin), Marcus Mohlin (viola), Andreas Lavotha (cello), Vilhelm Bromander (contrabass), Johan Löfving (guitar) and Jonathan Larson (percussion instruments), led by Bo Hansson.

PROGRAMME, FIRST PART

2.00 pm – 2.10 pm

Södra Latin • Slängpolska efter Byss-Kalle (Arr B. Hansson) and I denna ljuva sommartid (Hymn, S. Livebrandt, B. Hansson)
Arte 1 • Aquarela do Brasil (A. Barroso)
Lilla Akademien • Immigrant Folksong (R. Jonas)

PRIZE AWARD CEREMONY

2.10 pm – 3.40 pm

Master of Ceremony

NINA MAJA BERGMAR, 18, from Sweden.

Assisted by

MARTINA HUZZELL, 16, from Sweden.

Martina represents the more than 5 million children voting.

Nina Maja is a student at United World College-USA and Martina at United World College-Singapore. The twelve UWC schools of the world have Nelson Mandela as the patron, and all have students from over ninety countries. UWC fosters global citizens and future leaders engaged in uniting people, nations, and cultures for peace and a sustainable future.

HRM QUEEN SILVIA OF SWEDEN will present prizes to:

DR CYNTHIA MAUNG, She will be followed on stage by *Mr Saw Romel*.

MRS BETTY MAKONI, She will be followed on stage by *Lisa Bonongwe*, *Alice Shavi*, 11, and *Ms Ruth Bikwa*.

MRS IDERJIT KHURANA, She will be followed on stage by *Bijay Kumar*, and *Mr Rameswari Duivedy*.

World's Children's Ombudsman MR OLARA OTUNNU will receive his first mission from the children of the world. It will be presented to him by the chairperson of the children's jury, *Omar Bandak*, 16.

Songs and music in order:

Arte 1 • Águas de Março (T. Jobim)

Kasm Kathkaars! • Dialogue

Lilla Akademien • Pavane

Lilla Akademien • Pass et medio (T. Susato)

Arte 1 • A arte de um sobre muitos (S. Gomes)

Södra Latin • Woodstock (J. Mitchell, arr. B. Hansson)

Gabatswane • Lerato la motswadi (The mother's love)

Kasm Kathkaars! • Monsun Rain

Arte 1 • Só Deus pode me julgar (M. Bill)

Lilla Akademien • Lamento di Tristano (arr.G.Valkare)

Kasm Kathkaars! • Journey

CELEBRATORY MEAL AT GRAFIKENS HUS

4.10 pm – 5.45 pm

The celebratory meal will be served at Grafikens Hus (which is situated 150 meters from the castle).

Welcoming speech by Nina Maja Bergmar.

Speech by World's Children's Ombudsman Mr Olara Otunnu.

Message from the Swedish Government by Statesecretary Mr Håkan Jonsson.

Closing speech by Omar Bandak, chairperson of the children's jury.

Thank you to Printzens Matverk, Benninge Restaurangskola, Broccoli, Grafikens Hus and Grenna Polkagriskokeri.



Känsloladdat | Presskonferensen på Södra Teatern i Stockholm var full av känsloladdade tal och videoklipp från världens alla hörn.

FOTO: MARIE LINDBERG

Betty Makoni fick Jordens barns pris

STOCKHOLM | Press från hela världen samlades när Jordens barns pris för barns rättigheter, WCPRC, presenterade sina pristagare. På ceremonin på Gripsholms slott på måndag får Betty Makoni ta emot dubbla utmärkelser.

Tre kvinnor som utträttat mycket för utsatta barn hedrades vid presskonferensen i går. Men Betty Makoni från Zimbabwe fick både Jordens barns pris och Jordens kompisars pris.

– Jag har aldrig hört om ett så innovativt pris, som engagerar så många och för så mycket gott med sig, sa Betty Makoni när hon tagit emot de båda priserna.

Säkra byar

I tacktalet berättade hon att hon vill mobilisera flickor för att hjälpa dem att nå sin fulla potential. Bland annat har hon skapat så kallade säkra byar där flickor kan skyddas från tvångs-äktenskap, trafficking och sexuella övergrepp.

– Om vi stärker flickor stärker vi nationen. Jag älskar mitt jobb, jag andas det, jag sover med det, jag gråter över

det. Det är det enda jag vill göra, sa Betty Makoni som ofta utsätts för hot i sitt arbete.

Jordens barns hederspris gick till de två övriga nominerade; doktor Zynthia Maung från Burma som i 20 år kämpat för hundratusentals flyktingbarns hälsa och skolgång, både inne i militärdiktaturens Burma och i flyktinglägren i Thailand.

– Det här priset ger mig kraft att orka jobba vidare, att orka leva nära barnen. Det är också intressant att vara här och lära mig om andras situationer, sa Zynthia Maung.

Hennes organisation arbetar illegalt och sju av hennes medarbetare har dödats av landminor och fyra har arresterats eller fängslats.

Det andra hederspriset gick till Inderjit Khurana, Indien, som i 20 år drivit hundratals skolor och två hjälptelefoner för Indiens allra fattigaste och utsatta barn.

Tretton barn från den internationella juryn deltog och presenterade pristagarna. Just nu bor de i Mariefred och ska nästa vecka ut på en skoluturné för att berätta om sina erfarenheter.

– Jag har kommit hit för att inspirera andra barn att kämpa för barns rättigheter, sa Omar Bandak, 15 år från Palestina.

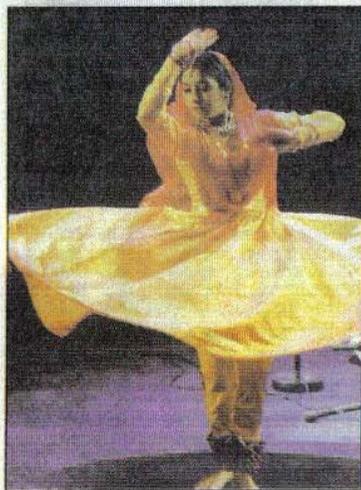
På ceremonin på Gripsholms slott medverkar, förutom drottning Silvia, Olara Otunnu, före detta biträdande generalsekreterare i FN. Han är utvald till World's Childrens Ombudsman och ska få sitt första uppdrag av barnjuryn.

– Det är en unik världshändelse, sa Magnus Bergmar från WCPRC.

MARIE LINDBERG
marie.lindberg@ekuriren.se
0152-474 07

Jordens barns pris, The World's Childrens Prize, delades ut av en utvald jury som består av barn från olika delar av världen som representerar var sin utsatt grupp av barn.

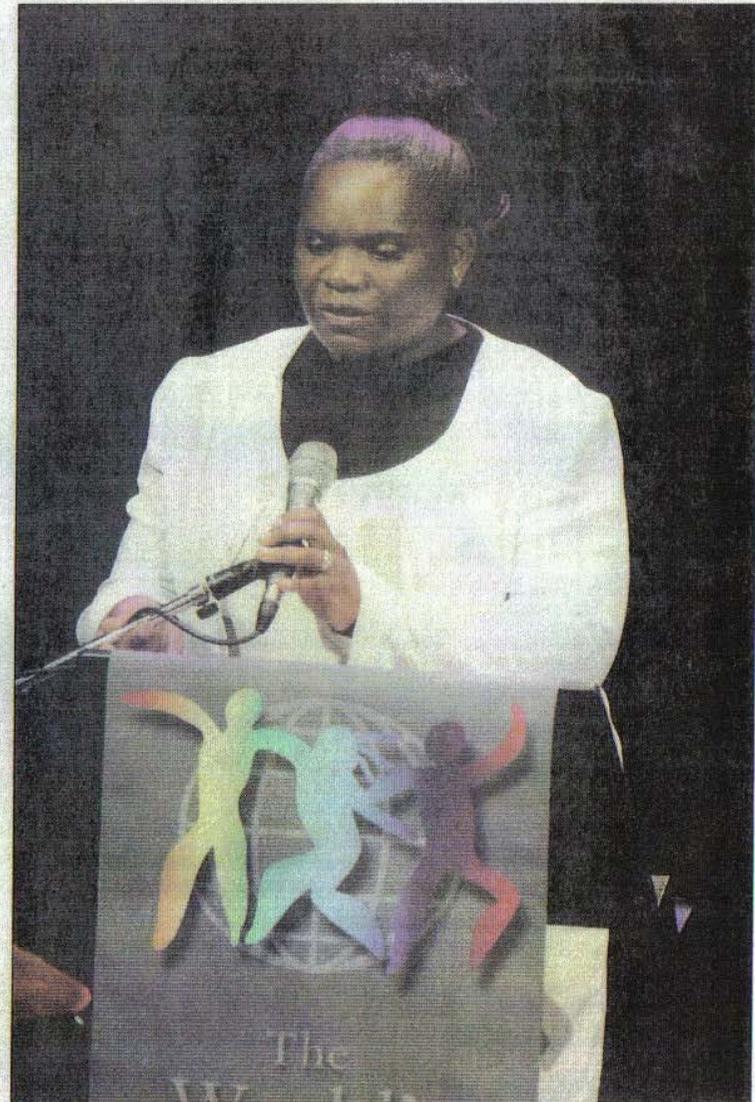
Jordens kompisars pris, Global Friends Award, har röstats fram av fem miljoner barn på skolor runtom i världen som registrerat sig till WCPRC.



Indiska rytmer | Indiska dansöser och musiker i gruppen Kasm Kathkaars underhöll när många samlats för att få reda på vem som vunnit årets Jordens barns pris.



Rutinerade | Thai Thi Nga från Vietnam representerar barn med funktionshinder och Sukumaya Magar från Nepal representerar flickor som utsätts för övergrepp. Båda två sitter med i juryn för tredje året.



Dubbelt hedrad | Betty Makoni, Zimbabwe, fick både Jordens kompisars pris samt Jordens barns pris. Efter att ha utsatts för övergrepp som barn kämpar Betty nu för att ge flickor mod att kräva sina rättigheter.



DIES
DE
DANSA

4-7
JULIOL
2008

XVII FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE DANSA
CONTEMPORÀNIA
EN PAISATGES
URBANS

8

Brasil



06/06 / **ART.1**
"A ARTE DE 1 SOBRE MUITOS"
 CaixaForum
 entre 18:30h i 20h
 20'

"A arte de 1 sobre muitos" forma parte de una identidad que consta de dos videos documentales más el CD y por fin el musical cuya primera parte se presentará en Dies de Dansa. La idea principal es justo proponer que la música y también la danza tienen una fuerza muy grande de reunir personas distintas creando así un espacio alternativo de diálogo y de mundo, donde podemos mirar el otro con menos distancia. Como lenguaje artístico se utiliza danzas que parten de vocabularios urbanos como el hip hop y de otros más históricos como la capoeira original de Brasil (Angola), así como también si hace con las estructuras musicales.

06/07
 Espectacle **"FREE STYLE SESSION"**
 Lloc CCCB - Espai en Moviment
 Hora entre 20:30h i 24:30h
 Durada 20'

La noche esta lista para ser un espacio de libre expresión del hip hop y la cultura callejera. Así, ART.1 ha preparado un repertorio muy danzante para hacer una interacción entre cantantes y bailarines de *breakdance*. Improvisaciones, acrobacias y mucho ritmo negro, es este momento de vida y energía genuina.

Idea i direcció Paulo Azevedo / Coreografia Paulo Azevedo / Ballarins i cantantes Amanda Soares, Adriano Silva, Carla Bazane, Cleiton Neves i Julius Garcia / Música Creación propia / Vestuari Taís Vieira / Coordinadora Dilma Negreiros / Manager Marine Budín El Climamola / Compositor Sávio Gomes / Rapper Alessandro da Conceição / Músico Gabriel Gomes / Cantante Jhosie Garcia / Piano Lorena Vieira / web www.ciemh2.com / Patrocinadors Serviços Marítimos Continental

arte de um sobre muitos

ART.1

O Centro Integrado de Estudos do Movimento Hip Hop (CIEM.h²)
tem o prazer de convidar para o lançamento do
CD da banda ART.1: "A arte de 1 sobre muitos"

Dia 04 de setembro de 2008
Teatro Municipal de Macaé às 20h

PATROCÍNIO



APOIO



Somente permitir-se-á a entrada no evento mediante o porte desse convite

CAD^{ois} ERNO

O DEBATE
DIÁRIO DE MACAÉ

A Áustria
no Brasil

Página 4

Macaé (RJ), quinta-feira, 4 de setembro de 2008

FUNDADOR/DIRETOR: OSCAR PIRES

Ano XXXIII Nº 6626

Banda Art. 1

Uma arte de muitos talentos





Isis Maria Borges Gomes

Jovem banda macaense entra em cena, fincando seus pés no cenário artístico internacional, e já deixando em sua trajetória um rastro de aplausos e muito sucesso. Trata-se da Banda Art.1, que emplaca mais um sucesso ao seu já consagrado trabalho, lançando o seu primeiro CD intitulado "A Arte de 1 sobre muitos", inspirado no pensamento de Ghandi ao tratar a dimensão do amor de uma pessoa em relação a humanidade. A novidade chega ao mercado da música, nesta quinta-feira (4), quando acontece em grande estilo o lançamento da obra no Teatro Municipal de Macaé, já causando clima de altas expectativas no público.

O CD é produzido pelo Centro Integrado de Estudos do Movimento Hip Hop (CIEM.h²) em parceria com o músico Peter de Paula (Estúdio Som dos 4); e o projeto gráfico tem a assinatura dos artis-

tas plásticos RIC e Felipe Xyu.

"A Arte de 1 sobre muitos"

A obra "A Arte de 1 sobre muitos" apresenta um trabalho de estilo próprio recheado de criatividade e muito talento, e temperado com a busca incessante do aperfeiçoamento profissional de todos os integrantes do grupo.

O CD completa um processo de trabalho do grupo, que é composto por dois vídeos documentários mais um musical, todos com o mesmo nome "A arte de 1 sobre muitos". Os componentes da banda afirmam que o CD é um registro ético, estético, histórico e político.

O jovem grupo de música mostrou o seu talento pelo mundo afora, fazendo apresentações especiais como representante do Brasil na cerimônia do WCPRC - o Prêmio Nobel dos Direitos das Crianças no Mundo, na Suécia em 2007, e em Barcelona (Espanha), recentemente.

União de talentos

Sob a direção artística de Paulo Azevedo, a Banda Art.1 é composta pelos jovens músicos Adriano Silva, Alessandro da Conceição, Amanda Soares, Cleyton Neves, Gabriel Gomes, Jhósie Marla, Julius Mack, Lorena Vieira e Sávio Gomes.

O CD conta com o patrocínio da Serviços Marítimos Continental e com o apoio da Gráfica Silva Santos, Identidade Publicidade de Macaé, Núcleo Vídeo e FP Áudio.

Recentemente, o jovem grupo de música representou o Brasil na cerimônia do WCPRC - o Prêmio Nobel dos Direitos das Crianças no Mundo, na Suécia, e agora acaba de retornar de festival em Barcelona (Espanha).

Banda Art.1

Fundado em 14 de março de 2005, a Banda Art.1 é fruto dos resultados das oficinas de percussão e bateria que havia no Projeto Hip Hop (eixo 1),

acrescida da experiência de outros jovens que faziam participações em corais e grupos de música pop em Macaé.

O nome da banda foi escolhido a partir de uma pesquisa coletiva - "Art. 1" tem duplo sentido: refere-se ao artigo nº 1 do Código Civil, que inscreve o cidadão como ser de direitos e deveres, e em segundo plano aponta a arte como manifestação prioritária na expressão do ser humano.

Em suas criações a Art.1 utiliza um conteúdo politizado, a partir de uma linguagem que mistura black music e Música Popular Brasileira (MPB) - um processo de constante experimento entre 'o novo e o velho', revelando músicas como: 'Um salve a comunidade'; 'A arte de 1 sobre muitos (parte I e II)' e 'Como sempre'.

Trajetória

A trajetória da Banda Art.1 deixa um rastro de aplausos e sucesso, evidenciado através de diversos traba-

lhos, destacando-se os seguintes: Vídeo-documentário "A arte de 1 sobre muitos" (2006); Vídeo-documentário "A arte de 1 sobre muitos no mundo" (2007); CD 'A arte de 1 sobre muitos' (2008); Musical 'A arte de 1 sobre muitos' (2008).

Os aplausos foram comprovados ainda em diversas atuações do grupo, como no Festival Dies de Danza - CQD (Espanha - 2008); WCPRC - Prêmio Nobel dos Direitos das Crianças no Mundo (Suécia - 2007); Exclusão Social e Desenvolvimento Humano / Luís E. Soares (Macaé - 2007); Mostra de Hip Hop e afins culturais (Macaé - 2005/07); Tenda Cultural Hip Hop (Macaé - 2006); Semana Universitária da Fafima na palestra de MV BILL (Macaé - 2006); Festival Tápias Caixa Econômica Federal (Rio de Janeiro - 2006); Dia da Consciência Negra (Casimiro de Abreu/RJ - 2006); Projeto Macaé a Céu Aberto (Macaé - 2007).

